



UFES

Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas

Departamento de
Biblioteconomia

BIB 03896– Representação Temática III

Representação Temática III

Prof. Marcelo Nair dos Santos

Classificação Decimal de Dewey:

classificação das obras literárias



versão 2010 para uso didático

Volume 3

Vitória – ES
2010

©2001-2010 by Marcelo Nair dos Santos.

Catlogação-na-publicação (CIP)

S237c

Santos, Marcelo Nair dos, 1973-

Classificação Decimal de Dewey : classificação das obras literárias : volume 3. - ver. 2010 para uso didático. - 2002-2010.

p. : il., color. ; 30 cm

Inclui bibliografia.

A numeração progressiva das seções segue a numeração do programa da disciplina Representação Temática III do Departamento de Biblioteconomia da UFES.

1. Classificação Decimal de Dewey. I. Título.

CDD 025.431

CDU 025.45CDD:82



Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas

Departamento de
Biblioteconomia

Campos Universitário Alaor Queiroz de Araújo
Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – ES
29075-910 (27) 4009-7717

www.ufes.br

tematica3@yahoogrupos.com.br

Folha-de-rosto: clipart disponível em <http://office.microsoft.com/pt-br/clipart/default.aspx>

SUMÁRIO

4.3 Classificação das obras literárias	4
4.3.1 Aplicação da Tabela 3 e das subtabelas	6
4.3.2 Reduzindo e/ou destacando a notação	14
4.3.3 Separando e nacionalizando as literaturas	15
4.3.4 Usando o número de literatura de região geográfica específica	16
Obras consultadas	17

4.3 Classificação das obras literárias

As notações 800-899 reservam-se a literatura geral, retórica, obras de literatura e obras sobre a literatura.¹ A nacionalidade do escritor influencia diretamente a escolha da notação e da língua em que a obra literária será classificada portanto deve-se guardar esta regrinha:



Geralmente, obra literária é classificada pela língua na qual foi **originalmente escrita** independente do país ou da nacionalidade do escritor.

Clarice Lispector (Haia Lispector), nascida em Chechelnyk (1920), Ucrânia e falecida no Rio de Janeiro (1977) é autora brasileira porque suas obras foram originalmente escritas em português. Esse princípio é válido ainda se o escritor que se muda ou estabelece residência fora de seu país natal, porém, preserva a nacionalidade e a língua materna. Um autor brasileiro vivendo e escrevendo em Londres é considerado autor de literatura brasileira.



Eu escrevo sem esperança de que o que eu escrevo altere qualquer coisa. Não altera em nada... Porque no fundo a gente não está querendo alterar as coisas. A gente está querendo desabrochar de um modo ou de outro...

Figura 1 – Clarice Lispector.
Fonte: Nogueira Junior (2010)

Para identificar a nacionalidade de autores desconhecidos sugere-se consultar obras de referências especialmente às dedicadas ao universo literário. O ambiente eletrônico da Web possui ambientes adequados à identificação da nacionalidade e da língua original de obras literárias: GoogleBooks, Library of Congress, Amazon, Wikipedia, Biblioteca Nacional do Brasil e de Portugal, sites de bibliotecas universitárias, site de livrarias virtuais, etc...

Se o autor adotar uma nova língua ou escrever em outros idiomas, as obras serão classificadas na língua que predominar. Se não for possível determiná-las obras serão classificadas na língua adotada por último. Se necessário as obras anteriores devem ser reclassificadas.

[Anatomia e estrutura da classe 8](#)

A seqüência sob 800-809 reserva-se a **temas gerais** de literatura que não se restringe a uma literatura específica. Na seqüência 810-899 encontram-se as entradas relativas às diversas literaturas. A seqüência 800-809 destina-se a classificar estudos literários não-restritos a uma língua ou forma literária. Veja o resumo:

¹ **Se preferir ou se for conveniente**, classifique as formas literárias: ensaios (literários); discursos; cartas; sátira, humor, citações, epigramas, anedotas, diários pessoais; etc. sobre um assunto específico, com o assunto a que se referem. Por exemplo: Ensaio sobre futebol em 796.334, anedotas sobre psicologia em 150, etc.

-
- 800** Literature (Belles-lettres) and rhetoric
 - 801** Philosophy and theory
 - 802** Miscellany
 - 803** Dictionaries, encyclopedias, concordances
 - 804** [Unassigned]
 - 805** Serial publications
 - 806** Organizations and management
 - 807** Education, research, related topics
 - 808** Rhetoric and collections of literary texts from more than two literatures
 - 809** History, description, critical appraisal of more than two literatures

A sequência 810-899 lista as diversas literaturas conforme a língua (*Literatures of specific languages and language families*). As notações sob 810 a 889 contêm as línguas mais centrais conforme entendimento anglo-americano. As notações sob 890 contêm as outras línguas, geralmente reunidas de acordo com a família ou com a região geográfica.

- 810** American literature in English²
- 820** English and Old English (Anglo-Saxon) literatures
- 830** Literatures of Germanic (Teutonic) languages German literature³
- 840** Literatures of Romance languages French literature
- 849** Provençal (Langue d'oc), Franco-Provençal, Catalan literatures
- 850** Literatures of Italian, Sardinian, Dalmatian, Romanian, Rhaeto-Romanic languages Italian literature
- 859** Romanian and Rhaeto-Romanic literatures
- 860** Literatures of Spanish and Portuguese languages Spanish literature
- 869** Portuguese literature
- 870** Literatures of Italic languages Latin literature
- 880** Literatures of Hellenic languages Classical Greek literature
- 889** Modern Greek literature
- 890** Literatures of other specific languages and language families⁴

² Esse cabeçalho pode ser usado se destacar uma literatura específica (ver [seção 4.3.2](#)).

³ Inclui as literaturas em holandês e em língua dos países escandinavos sob a notação 839.

⁴ Literatura em russo, em polonês, em húngaro (e em outras línguas da Europa oriental), em línguas semíticas, em línguas asiáticas, em línguas africanas, em línguas indígenas, em línguas aborígenes, etc...

4.3.1 Aplicação da Tabela 3 e das subtabelas

A Tabela 3 (T3 – Subdivisões para literaturas e para gêneros literários), dividida em três subtabelas permite definir gêneros e formas das obras literárias conforme a língua. A regra geral da construção do número literário é: literatura por língua seguido por gênero. Essa é a opção mais empregada pelas bibliotecas brasileiras. Como auxílio didático sugere-se a fórmula abaixo que representa os passos necessários para classificação de obras literária:

$$N + T3$$

onde,

N = notação base da literatura

T3 = gênero ou forma literária das subtabelas A ou B.

Para se ilustrar o passo-a-passo da classificação, considere a seguinte obra literária: *Os melhores contos de faroeste*, antologia de histórias clássicas da fronteira americana editado por Jon E. Lewis.

Passo 1: identificar a notação base da literatura

N é a notação base relativo ao cabeçalho da língua em que a obra foi escrita originalmente e deve ser encontrada na seqüência 810-899. Se N terminar em zero, despreze-a como integrante da notação base, ver quadro a seguir:

Quadro 1 – Notação base de literaturas

LITERATURA	NOTAÇÃO NA CDD	DESPREZAR	N - NOTAÇÃO BASE
Norte-americana	81Ø	– 0	81
Inglesa	82Ø	– 0	82
Alemã	83Ø	– 0	83
Francesa	84Ø	– 0	84
Italiana	85Ø	– 0	85
Espanhola	86Ø	– 0	86
Portuguesa	869	–	869
Latina	87Ø	– 0	87
Helênica	88Ø	– 0	88
Russa	891.7	–	891.7
Árabe	892.7	–	892.7

Assim:

N = 81Ø literatura americana

Passo 2: aplicar os gêneros literários

T3 refere-se aos gêneros e as formas literárias primárias resumidas abaixo. Observa-se que a ordem do resumo não segue o padrão natural de seqüência numérica. Isso ocorre porque, quando se classifica obras literárias que combinam duas ou mais forma literárias, deve-se observar a ordem de precedência apresentada abaixo (ex. cartas poéticas será classificada em —1 Poesia, não em —6 Cartas). A tabela 3 pode ser assim resumida.

Resumo

—2 Teatro

Textos teatrais para mídias em geral (rádio, TV, filmes etc.) e monólogos, interlúdios, mascaradas, tragédias, dramas, comédias, encenações e outros gêneros teatrais.

—1 Poesia

Prosa poética, poesia dramática monólogos, narrativa em poesia, poesia épica, poesia lírica, odes, baladas, sonetos, haiku,⁵ poesia, limerick⁶ e outras formas poéticas.

—3 Ficção

Conto, romance histórico, novelas sociológica e baseada em fatos reais, romance, aventura – policial – suspense – espionagem – mistério, faroeste, ficção científica.

—4 Ensaaios literários

—5 Oratória

Debates, discursos públicos, recitais, declamações, textos para leitura em grupo e discursos em geral.

—6 Cartas

—8 Escritos diversos⁷

Epigramas, adivinhações, fantasias, alegorias, citações, provérbios, grafites, lembranças, pichações, diários pessoais, crônicas, prosa literária e trabalhos onde não se identifique a forma literária.

—7 Sátira e humor

Aplica-se somente à subtabela T3B e limita-se a coleções e crítica de obras em duas ou mais formas literárias incluindo verso e prosa.

Inclui: Parodia

(Opcionalmente: dê preferencial à sátira e humor sobre todos os outros gêneros).

⁵ Forma poética de origem japonesa.

⁶ Forma poética de cinco linhas geralmente relativa a humor.

⁷ Aparentemente há um confronto no uso de T3B–8 para piadas e anedotas e T3B–7 Sátira e humor. A diferença está em que este possui duas ou mais formas; para aquele o predomínio é de uma única forma.

Assim, no título analisado percebe-se que faroeste enquadra-se no gênero ficção, portanto...

T3 = 3 ficção

Passo 3: montar a notação

Combinando os valores encontrados nos passos anteriores o resultado é...

N + T3 810 + 3 = 813

Grande parte das bibliotecas faz esse procedimento. Mas é possível especificar ainda mais a classificação de obras literárias. O detalhamento e as notações que se acrescentam à classe 800 são apresentados nas subtabelas da Tabela 3 enumeradas por: T3A, T3B e T3C conforme se apresenta nas seções que se seguem.

4.3.1.1 Tabela 3A: obras de ou sobre um autor

Aplica-se exclusivamente a obras literárias DE ou SOBRE UM AUTOR e combina gêneros e períodos específicos. Para trabalhar com a T3A, observa-se os mesmos passos descritos anteriormente, entretanto, antes de montar o número, deve-se atribuir o período relativo à publicação em que originalmente a obra literária foi escrita. Assim a fórmula apresenta a seguinte variação.

N + T3A + P

onde,

N = notação base da literatura
T3A = tabela de literatura 3A
P = período literário

Período literário

De acordo com o manual da CDD22 (2003), o período literário é único para todas as obras de um autor independentemente do período em que escreveu mesmo que haja alguma obra anterior ou posterior ao período. Em outras palavras **o período é definido em função do período literário em que o escritor está associado**. Considere o exemplo que se segue:

N + T3A + P

869 + 1 + 4

869.14

Alguma Poesia, escrita por Carlos Drummond de Andrade em 1930.

N = 869 literatura em português
T3-A = 1 poesia
P = 4 notação relativa ao período de 1921-1999 para a literatura brasileira

A notação relativa ao período literário (P) encontra-se listada na literatura de cada língua que está sendo classificada. No exemplo acima, as obras do escritor Carlos Drummond de Andrade foram produzidas no período de 1930 a 1987, portanto, de acordo com o extrato da CDD a seguir o número correspondente ao período é 4.

869 Portuguese literature

*****Segment as shown in Table 3, e.g., 869.7/1*

Class here Galician (Gallegan) literature

Assign period numbers for Portugal, for comprehensive works on literature in Portuguese language

PERIOD TABLE FOR PORTUGUESE For Portugal, for comprehensive works on literature in Portuguese language

1 Early period to 1499

2 1500-1799

Including classical period

3 1800-1899

4 1900-1999

41 1900-1945

42 1945-1999

5 2000-

See also 860 for Papiamento literature

(Option: Distinguish Portuguese-language literatures of specific countries by initial letters, e.g., literature of Brazil B869, of Portugal P869; or class literatures not requiring local emphasis in 869.899. If literatures are identified by one of these methods, assign the following optional period numbers for literature of Brazil. Other options are described under 810-890

(OPTIONAL PERIOD TABLE FOR PORTUGUESE (For Brazil))

(1) Period of formation, 1500-1749

(2) Period of transformation, 1750-1829

(3) 1830-1921

Class here 19th century

For 1800-1829, see 2

(4) 1921-1999

(5) 2000-

**Add to base number as instructed at beginning of Table 3*

Figura 2 – Tabela de período literário da literatura em português para o Brasil.

E... Se as obras de um escritor abrangerem dois períodos listados na CDD? Para casos como esse, o manual da CDD22 sugere, determinar o período literário de acordo com o consenso dos estudiosos da área. Considere o escritor Lima Barreto (Afonso Henriques de Lima Barreto) e suas obras listas a seguir.



- 1905 - O Subterrâneo do Morro do Castelo
- 1909 - Recordações do Escrivão Isaías Caminha
- 1911 - O Homem que Sabia Javanês e outros contos
- 1915 - Triste Fim de Policarpo Quaresma
- 1919 - Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá
- 1920 - Cemitério dos Vivos
- 1920 - Histórias e Sonhos
- 1923 - Os Bruzundangas
- 1948 - Clara dos Anjos (póstumo)
- 1952 - Outras Histórias e Contos Argelinos
- 1953 - Coisas do Reino de Jambom

Figura 3 – Afonso Henriques de Lima Barreto
 Fonte: Wikipedia (LIMA..., 2010)

Esse autor é reconhecido como um escritor associado ao movimento pré-modernista da literatura brasileira que marcou a transição entre parnasianismo e simbolismo cujo período mais evidente está entre 1910 e 1920. Portanto, levando conta a tabela de período literário da literatura em português para o Brasil, estabelece-se o número 3 às obras de Lima Barreto.

Na ausência de consenso, de estudos ou de comentários literários referente ao período das obras de escritor, o manual da CDD22 sugere que se use o período literário em que o escritor produziu a maior parte de suas obras. Por exemplo, uma escritora como Fernanda Young terá o período de suas obras referente a 5 inclusive nas obras publicadas anteriormente a 2000.

- 1996 - *Vergonha dos Pés* - Ed. Ediouro;
- 1997 - *A Sombra das Vossas Asas* - Ed. Objetiva;
- 1998 - *Cartas para Alguém Bem Perto* - Ed. Objetiva;
- **2000 - *As Pessoas dos Livros* - Ed. Objetiva;**
- **2001 - *O Efeito Urano* - Ed. Objetiva;**
- **2004 - *Aritmética* - Ed. Ediouro;**
- **2005 - *Dores do Amor Romântico* (poesias) – Ediouro;**
- **2005 - *Melhores momentos de os normais* Ed. Objetiva;**
- **2007 - *Tudo que Você Não Soube* – Ediouro;**
- **2009 - *O Pau* – Rocco.**

[Fluxograma e exemplos](#)

O processo de classificação de obras literárias de ou sobre um autor pode ser resumida conforme fluxograma a seguir:

FLUXOGRAMA DA TABELA 3A

Para obras de ou sobre 1 autor

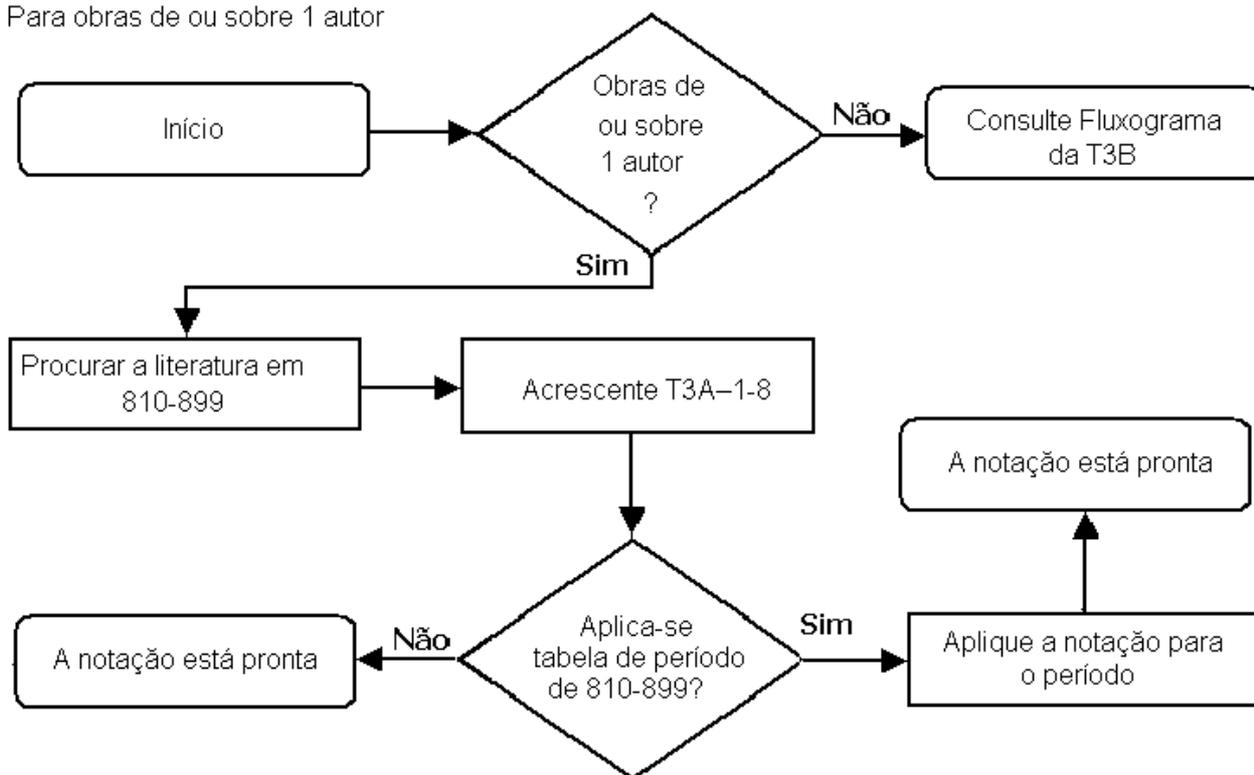


Figura 4 – Fluxograma da T3A para obras literárias de ou sobre um autor.
Fonte: Adaptado de Dewey (2003).

Outros exemplos:

Fórmula N + T3A + P	Exemplo
$895.6 + 3 + 5 = 895.635$	仮面の告白 (<i>Kamen no Kokuhaku</i>), em português, <i>Confissões de uma máscara</i> , primeiro romance escrito pelo autor japonês Yukio Mishima e publicado em 1948. N = 895.6 literatura em japonês T3A = 3 romance P = 5 notação relativa ao período de 1921-1999 para a literatura brasileira
$894.812 + 3 + 71 = 894.812371$	<i>Pakshiyude Maranam</i> , contos do escritor indiano Kamala Suraiyya publicado originalmente em língua malaiala em 1964. N = 894.812 literatura em malaiala T3A = 3 contos P = 71 notação relativa ao período de 1940-1999 para a literatura malaiala

Fórmula N + T3A + P	Exemplo
$82\emptyset + 4 + 92 =$ 824.92	<i>The Meaning of things: applying philosophy to life</i> , obra ensaísta britânico Anthony Clifford Grayling publicado em 2001. N = 82∅ literatura em inglês (desprezar o zero final) T3A = 4 ensaios literários P = 92 notação relativa ao período de 1921-1999 para a literatura brasileira
$84\emptyset + 2 + 914 =$ 842.914	<i>Les oiseaux de lune</i> , peça do dramaturgo francês Marcel Aymé publicada em 1955. N = 84∅ literatura em francês (desprezar o zero final) T3A = 2 textos teatrais P = 914 notação relativa ao período de 1921-1999 para a literatura brasileira
$869 + 3 + 42 =$ 869.342	<i>Ensaio sobre a cegueira</i> (1995), romance de José Saramago. N = 869 literatura em português T3A = 3 ficção P = 42 notação relativa ao período de 1945-1999 para literatura portuguesa
$839.31 + 3 + 64 =$ 839.31364	<i>O cadáver no dique</i> (1976), romance holandês de Janwillem van de Wetering N = 839.31 literatura em português T3A = 3 ficção P = 64 notação relativa ao período de 1945-1999 de 1945-1999 em 839.31 para a literatura holandesa

4.3.1.2 Tabela 3B: obras de ou sobre mais de um autor

Tem função similar à T3A, porém, aplica-se a obras literárias escrita por MAIS DE UM AUTOR. Para trabalhar com a T3B, observa-se os mesmos passos descritos na [seção 4.3.1](#). A fórmula praticamente não varia.

Fórmula N + T3B	onde, N = notação base da literatura T3B = tabela de literatura 3B
$86\emptyset + 1 =$ 861	<i>Antología poética de la generación del 27</i> , seleção, estudo e notas por Manuel Cifo González. onde, N = 86∅ literatura em espanhol T3B = 1 poesia
$869 + 2 =$ 869.2	<i>Coleção teatro brasileiro</i> , volume 2 de Cunha de Leiradella e outros. onde, N = 869 literatura em português T3B = 2 textos teatrais
$891.7 + 6 =$ 891.76	<i>Carta e literatura</i> , correspondência entre Tchêkhov e Górkki organizador por Boris Schnaiderman. N = 891.7 literatura em originalmente em russo T3B = 6 gênero literário: cartas

Fórmula N + T3B	onde, N = notação base da literatura T3B = tabela de literatura 3B
895.6 + 1 = 895.61	<i>Japanese Love Poems</i> (2005), seleções do “ <i>Manyoshu</i> ” organizado por Evan Bates onde, N = 895.6 literatura originalmente escrita em japonês T3B = 1 gênero: poesia
869 + 8 = 869.8	Duas cidades : antologia sobre o Porto e Coimbra, selecção e prefácio de Eugenio de Andrade onde, N = 869 literatura em português T3B = 8 gênero: crônica

O processo de classificação de obra literária escrita ou criada por dois ou mais autores pode ser resumida conforme fluxograma a seguir:

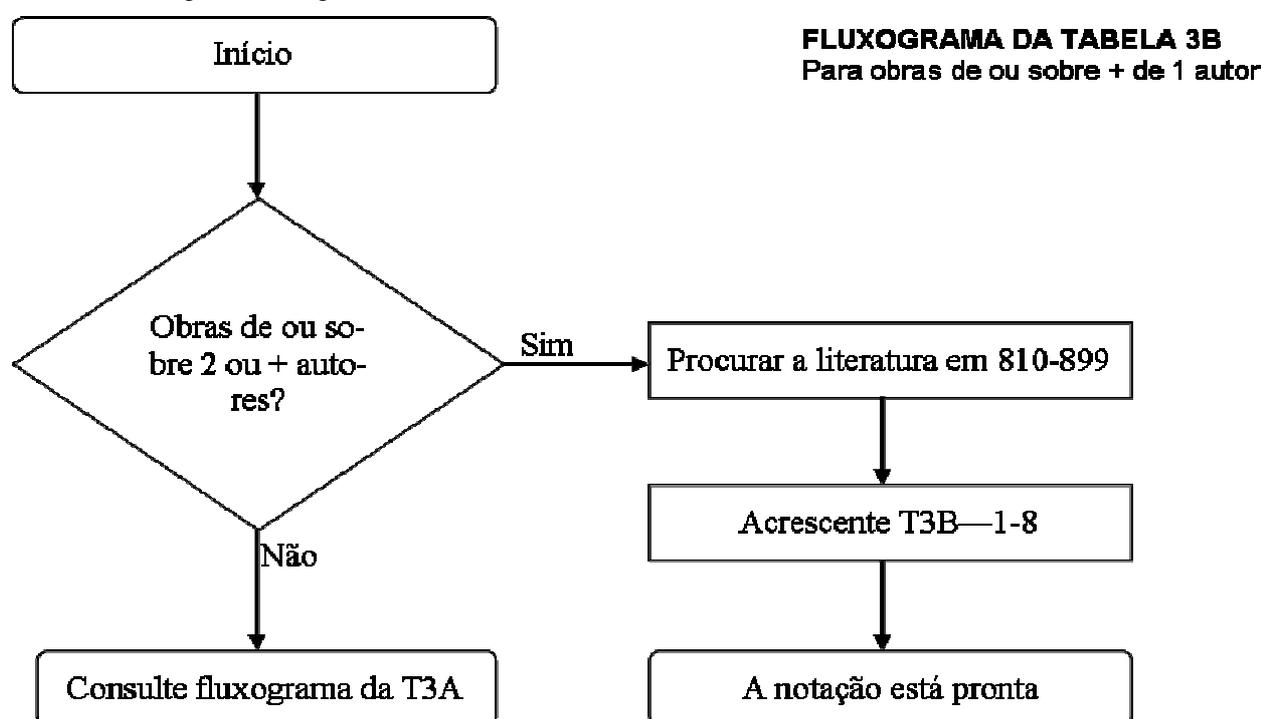


Figura 5 – Fluxograma da T3B para obras literárias de ou sobre mais de um autor.
Fonte: Adaptado de Dewey (2003).

A única diferença em relação aos passos descritos na [seção 4.3.1](#), refere-se à possibilidade de especificação dos gêneros e formas literárias. Portanto a especificação não pode ser feita quando se trabalha com a **subtabela T3A**. Abaixo se descreve em parte os alguns gêneros especificados em T3B—3.

—3 Ficção

- 301 Contos
- 3081 Romance histórico
- 3083 Novelas sociológica e baseada em fatos reais
- 3085 Romance de amor
- 3087 Aventura
- 30872 Policial, suspense, espionagem, mistério
- 30873 Terror

—30874 Faroeste
—30876 Ficção científica

Fórmula N + T3B	Exemplos ⁸
869 + 301 = 869.301	Para gostar de ler, volume 10 : contos, de: Aluísio Azevedo, António de Alcântara Machado, Érico Veríssimo, Guimarães Rosa, Ivan Ângelo, Mário de Andrade, Orígenes Lessa, Otto Lara Resende, Ricardo Ramos onde, N = 869 literatura em português T3B = 301 gênero específico: contos
820 + 30876 = 823.0876	<i>Machines that think</i> (Máquinas que pensam), obras-primas da ficção científica, editado por Isaac Asimov, Patricia S. Warrick e Martin H. Greenberg onde, N = 820 literatura em inglês T3B = 30876 ficção científica
869 + 1042 = 869.1042	<i>Os 100 melhores sonetos clássicos da língua portuguesa</i> (2008), concebido e organizado pelo escritor Miguel Sanches Neto. onde, N = 869 literatura em português T3B = 1042 gênero específico: sonetos

4.3.1.3 Tabela 3C

Seu emprego restringe-se às classes 700.4, 791.4, à seqüência 808-809 dos esquemas e à complementação de algumas notações da T3B. A tabela 3C permite classificar por períodos literários como: Realismo, Romantismo, Simbolismo, etc. Literatura com temas específicos (lugar, tempo, sexo, temas sociais, fenômenos naturais, o sobrenatural, etc.).

4.3.2 Reduzindo e/ou destacando a notação

Processo em que a notação de literatura em língua específica é destacada, priorizada ou reduzida. Geralmente, essa situação ocorre em literaturas cuja língua recebe tratamento secundário nos cabeçalhos da CDD e por isso possuem notação longa ou grande. Isso pode ser feito de duas formas:

Opção 1: classe 810

Use a classe 810⁹ como notação base para a literatura que se deseja destacar e desloque a literatura norte-americana para a classe 820.

Notação original

891.991 Albanian Literature

Notação alternativa¹⁰

810 Albanian Literature

⁸ Aplica-se somente à T3B.

⁹ Um exemplo prático pode ser visto nos catálogos on-line da Biblioteca Nacional de Colômbia que adotou essa opção.

¹⁰ Literatura norte-americana deslocada para 820-828.

Em vez de classificar a literatura albanesa em 891.991, usa-se a classe 810 (ou seja N – notação base = 81).

Opção 2: símbolos ou letras

Mas, se a intenção é preservar a classe 810 para literatura norte-americana, use letra ou outro símbolo para abreviar a notação. Por exemplo:

Notação original

891.991 Albanian Literature

Notação alternativa

8A0 Albanian Literature

No lugar de 891.991 (Literatura albanesa), use 8A0 (ou seja o N – notação base passa a ser é 8A). Na organização e ordem das estantes, as classes que utiliza símbolos (8*0, 8A0, 8D0, etc.) antecedem à notação 810.

Quadro 2 – Exemplos de redução ou destaque de literaturas

ASSUNTO	NÚMERO ORIGINAL	OPÇÃO 1	OPÇÃO 2
Literatura armênic	891.992	810	8A0
Romance bengali	891.44	813	8B3
Poesia hebraica	892.41	811	8*1
Cartas javanesas	899.2226	816	8*6

As opções descritas nesta seção adéquam-se aos casos relativos a obras literárias país com duas ou mais línguas oficiais e se deseja reunir as diversas línguas sob um único número.

4.3.3 Separando e nacionalizando as literaturas

Processo que permite a nacionalização e a separa de forma geográfica uma literatura específica. Considere o caso de obras literárias escrita originalmente em língua portuguesa – 869. Além de Portugal, diversos países têm o português como língua oficial: Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, etc. O mesmo ocorre com as línguas: inglesa, espanhola, francesa, alemã, árabe, italiano, etc.

Apesar de se prever entradas de acordo com a nacionalidade da literatura (ver [seção 4.3.4](#)), a melhor forma de regionalizar ou nacionalizar a notação de obras literárias escritas em língua comum a dois ou mais países é anteceder à notação com caracteres alfabéticos relativos ao país ou nação em questão. Por exemplo:



869 Literatura em português

B869	Literatura brasileira
P869	Literatura portuguesa
M869	Literatura moçambicana
Ma869	Literatura macaense
T869	Literatura timorense
A869	Literatura angola
S869	Literatura são-tomense
etc...	

As letras antecedem à notação e não deve ter espaço em branco. O uso de letras é **opcional** e deve ser aplicado sempre que se desejar diferenciar ou nacionalizar obras literárias escrita em idiomas comum a dois ou mais países:



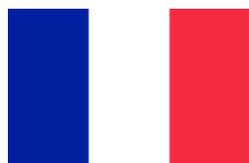
820 Literatura em inglês

A820	Literatura australiana
Ir820	Literatura Irlanda
In820	Literatura indiana
G820	Literatura galesa
N820	Literatura neozelandesa
I820	Literatura inglesa
E820	Literatura escocesa
etc...	



860 Literatura em espanhol

Ch860	Literatura chilena
Co860	Literatura colombiana
M860	Literatura mexicana
E860	Literatura espanhola
A860	Literatura de países americanos
etc.	



840 Literatura em francês

F840	Literatura francesa
C840	Literatura canadense
S840	Literatura suíça
Se840	Literatura senegalesa
CM840	Literatura marfinense
etc.	

Quadro 3 – Exemplos de nacionalização

NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO	NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO
B869.3	Romance brasileiro;	S839.31	A literatura do Suriname;
M869.2	Textos teatrais de Moçambique;	Ch868	A prosa literária chilena;
A824	Ensaaios australianos;	S828	Livro de adivinhações escocês.

4.3.4 Usando o número de literatura de região geográfica específica

A CDD prevê notações específicas para a literatura em língua comum a vários países. Apesar de não ser a melhor forma de nacionalizar a literatura, pode ser uma opção para o classificador. As notações são previstas e relacionadas na parte final de cada literatura: 819, 828.99, 848.99, 868.99, e 869.899.

Quadro 4 – Exemplos de notação específica

NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO	NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO
869.89923	Romance brasileiro;	848.9931	A beleza da poesia belga;
869.8996792	Textos teatrais de Moçambique;	868.99338	A prosa literária chilena;
828.9934	Ensaaios de autores australianos;	828.99118	Livro de adivinhações escocês.

Obras consultadas

- CHAIN, Lois Mai et al. **Dewey Decimal Classification**: a practical guide: second edition revised for DDC 21. New York, Forest Press, 1996.
- DEWEY, Melvil. **Dewey Decimal Classification and relative index**. 22. ed. Dublin, Ohio: OCLC, 2003. 4v.
- DEWEY, Melvil. **Dewey Decimal Classification and Relative Index**. 20. ed. Albany : Forest, 1989. 4 v.
- GUARIDO, Maura D. M. **Como usar e aplicar a CDD - 22ª edição**. Marília: FUNDEPE; São Paulo: UNESP, 2008.
- LIMA Barreto. In: WIKIPEDIA: a enciclopédia livre. 2010. Esta página foi modificada pela última vez às 19h42min de 28 de abril de 2010. Disponível em: < http://pt.wikipedia.org/wiki/Lima_Barreto>. Acesso em: 23 abr. 2010.
- NOGUEIRA JÚNIOR. **Releituras**: os melhores textos dos melhores escritores. c2006-2010. Disponível em: <<http://www.releituras.com/index.asp>>. Acesso em 30 abr. 2010.
- ONLINE COMPUTER LIBRARY CENTER. **OCLC Dewey for Windows**. Ver. 1.0. Estados Unidos, 1996. 1 CD-ROM. Versão baseada na CDD21.